



O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XI

DIRECTOR - PAULINO VARES

N. 789

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

RIVERA, 1 DE JANEIRO DE 1896.

ANNO BOM

Obcecado às praxes da imprensa, *O Canabarro* tem intima satisfação em cumprimentar aos seus dignos favorecedores e illustres confrades do jornalismo, desejando-lhes todas as felicidades possíveis no anno que começa.

Dos seus favorecedores, *O Canabarro* espera receber os — ANOS BOXS.

1895-1896

Já passou ao dominio da historia, submergindo-se de todo, o anno de 1895, para dar lugar ao transcurso do seu immediato successor que, certamente, surge repleto de fagécias esperanças e prometendo melhores e mais auspiciosos dias.

Não temos a pretensão de fazer um retrospecto politico dos factos que se desenvolveram durante o anno que findou, porque é isso tarefa demasiado espinhosa e para o desampenho da qual nos falta a necessaria competencia; outros, mais vantajosamente, se encarregarão do descaçar os acontecimentos, esmialhando-os, fazendo-lhes a critica sensata e bem intencionada, espargindo a necessaria luz sobre o que até hoje se conserva em trevas.

Para a patria brasileira, o anno que findou não foi dos mais fatidicos; a permanencia do governo civil, depois do cinco annos de dictaduras e tyrannias militares, e o termo da guerra fratricida, depois do quasi trez annos de porfiada lucta, são factos bastante significativos, bastante eloquentes e expressivos, para que não recaiam os annos, temas e maldições dos brasileiros sobre o anno de 1895.

E' bem certo que espiritos perversos e cerebros dominados pelo pensamento do odio e da vingança, pretendem reduzir ao pó do nada o primeiro governo democratico e honesto que temos tido e perturbar a ingente e gloriosa obra da confraternização dos brasileiros; temos fé, porém, que não medrarão esses abutres, famintos do carnica humana, no seio de uma nacionalidade que precisa da paz e de uma politica generosa e tolerante para reconstruir o que foi derrocado e enveredar resolutamente pela larga estrada do progresso.

Já muito tem feito o patriótico governo do benemerito cidadão que, em boa hora, assumio a direcção suprema da Republica; mas, é forçoso dizer o, S. Ex. ainda não percorreu a quarta parte do caminho que se traçou, porque ainda ha muito a fazer, muito mal que reparar, muito trabalho a desenvolver para que

tenhamos em nossa patria aquilo que tanto se ambiciona — a verdade do regimen republicano representativo.

O anno que começa traz em seu bojo acontecimentos, que hão de forçosamente se desdobrar e cujas consequencias e gravidade não podemos prever porque a ninguém é licito prescitar os intimos arcanos do futuro; elles obdecirão á uma lei fatal, iniludível, insophismavel, porque serão a consequencia logica e natural dos desmandos, desastres e desatinos dessas nullidades que começaram por assaltar as posições officiaes e terminaram por accender o facho da guerra fratricida.

Os planos do partido da morte e dos esbanjamentos são subejamente conhecidos: perpetuidade nas posições conquistadas pelo servilismo e pela imposição da força e guerra do exterminio a todos os poderes, existentes e por existir, que não escancaram as portas do thezouro publico e não ponham em praticas salutaras doutrinas do jacobinismo intolerante e sanguinario.

Temos confiança em que o cyclo das dictaduras está fechado com a presença do veneravel e emerito Dr. Prudente de Moraes na enul presidencial da Republica; mas, temos tambem fundados receios de que o illustre chefe do palz não agir com energia e decisão, e capaz de ser colhido na rede infernal tramada pelas venenosas aranhas da passada dictadura.

Oxalá, nos enganemos em nossos vaticínios e que sejam fundadas as nossas apprehensões; oxalá, o sol que hoje despoja no constellado céu da nossa patria seja o marco inicial de uma era de paz, do engrandecimento e fraternidade republicana.

Saudamos com toda effusão d'alma o anno de 1896, esperanças de que com elle volte o sol brilhante da liberdade a illuminar os lares patrios, após essa noite tenebrosa que findou, o que o Rio Grande, livro do guante ferreo e omnino do oprimido, possa voltar ao regimen da ordem e da lei, hombreando dignamente com os seus irmãos que formam a futura Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Rodolpho Costa.

SEMANA POLITICA

(Do Jornal do Brazil, do Rio)

A alevantada politica que o actual Sr. presidente da Republica estava seguindo no Rio Grande do Sul, o que tinha o apoio geral dos brasileiros que pensam que com dissensões e guerras só temos a perder, pare-

ce querer modificar-se, tal é o arrojo e audacia dos sanguinarios mantenedores do castilhisimo, que está a proseguir no plano depredador daquello futuro Estado da União Brasileira.

Proclamado o regimen da paz, fóra de bom alvito acabar com todos os rebentos revolucionarios que infestavam o Rio Grande do Sul; os grupos que obedeciam ao programma do partido federalista prontamente obedeceram, e estes revolucionarios deram bello exemplo de cordura e patriotismo; mas não aconteceu o mesmo entre as hordas que o castilhisimo mantinha á custa da nação.

Ainda lá campear forças de differentes cabecilhas, destacando-se o celebre e temido João Francisco, que, com tantos outros, tem cooperado para que na historia da civilização dos povos o do progresso da humanidade, conserve-se o brasileiro entre os achants e os dahomeyanos por que a alma delles está os proprios abyssos que acabam de dar aos nossos patrios exemplo notavel de civilização militar.

Do facto, ao passo que na ultima e tristissima lucta entre a auctoridade e a revolução, as atrevidades durante a pugna e após a victoria não soffrem mais duvida, e encheram de justa indignação as pessoas extremas de odios selvagens; mortes traiçoeiras, requintes de crueldades, assassinações, roubos, violações de honra e domicilio, suborno, mutilação de cadáveres e profanação de sepulchros, taes foram as provas da civilização moderna que o Brazil deu, o exémplos vivos da sua natureza selvagem e primitiva. E, no entanto, as tropas alyssinias que obdecem ao Negus Menelik, victoriosas sobre as forças italianas, commandadas pelo major Torelli, que succumbiu na lucta e na tremenda pelaja, ao encontrarem o corpo deste heróe, honra da bravura europeia, prestaram-lhe as continências devidas aos bravos: o em vez de profanarem-lhe o tumulo, ou do mutilarem-lhe o cadaver, desfilaram respeitosa, com as honras que aos valentes e aos heróes só sabem prestar os heróes e os valentes!

E cumpre notar: não eram compatriotas batendosse totalmente por partidos politicos; mas os indigenas livres do desolado continente negro luctando até á morte pela liberdade do seu sólo, que o europeu quer arassallar, sob o pretexto do civilização e do progresso.

Quando ultimamente consideramos a situação actual do Rio Grande do Sul, é naturalissima a pergunta: está informado real o verdadeiramente dos factos o Sr. presidente da Republica?

Se está, já é delictuosa a tolerancia do Governo da União com o regulo de Porto Alegre.

Não ha hypothese do Intervenção da União na autonomia dos Estados; ha a necessidade da defesa da União contra o mal que lhe faz constantemente o regimen inconstitucional do Rio Grande; a desobediencia formal aos compromissos solennos que, para a garantia dos cidadãos, tomou o pacificador do Sul, em nome do Presidente da Republica.

E' licito ao governo federal permitir por mais tempo que em vez de um governo regular, esteja á frente da administração de um Estado Federado um comitê de delinquentes? Pois a desobediencia, a auctorização do assassinatos por degolamentos e fuzil, a perseguição aos amnistiados por lei federal, toda a casca de violências que a patriolada official do Estado do Rio Grande está praticando não são elementos que autorisavam futuras e novas reacções?

Não deve o Presidente da Republica impedir que se conflagre de novo um Estado que para todos nós é um irmão precioso e que a empreitada do morte que se chama governo — Castilhos quer tornar incommodo tambem para a paz da União?

Não ha por ali, legal, auctorizado, um latrogeo sufficiente que enxada os perturbadores do sossego e da tranquillidade nacionaes?

Eis que ali vem e naturalmente chegará amanhã o general Innocencio Galvão de Queiroz, que é um benemerito da patria porque, missionario de paz, foi tambem o impeterrito arauto da cruzada da honra que destruiu a razão ignobil da procrastinação das luctas civis, e garantiu aos brasileiros a vida e a liberdade nas campinas do Sul.

Rosnam o tartamudeam os partidarios do sangue que esse general não voltará; é tambem a opinião dos que, confiantes nas promessas officiaes, voltaram os seus lares no Rio Grande do Sul; do novo começa o exodo dos que não querem ser degollados ou presos; e esse perenne estado do sitio, gloria dos sanguinarios, reabre as fauces rubras na infeliz terra do legendario Ozorio... "Caréant consules!"

Para a parte sa dos brasileiros, todas as vistas, os supplices olhares, convergem para o Sr. Presidente da Republica.

On a sua energia, dictamo impetioso do seu dever como brasileiro e como chefe de um grande Estado, faz desaparecer do mapa a razão dos gormens caudadores da decomposição politica e social do Rio Grande, de modo que o poro daquello pedaço do Brazil possa ter um governo regular, livre e pacifico, sem o predomínio de seitas ou de feras; — on vence o grupo que tem como chefes ministros do S. Ex. e outão jamais poderá esperar-se

o regimen da paz, da ordem e da liberdade para o infeliz Estado do Rio Grande do Sul.

Em qualquer das hypotheses, da gloria ou da exacerção, a mór parte caberá ao Sr. Prudente de Moraes, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Marcio.

CURIOSAS DESCOBERTAS

O coronel Sampaio ás ordens de Julio de Castilhos

OUTRAS NOVIDADES

Promettemos em nosso precedente artigo publicar o telegramma do valente coronel Sampaio, em resposta ao que, em data de 4 de Dezembro do anno p. p., dirigio-lhe o Sr. Julio de Castilhos.

Vimos cumprir essa promessa lembrando aos nossos leitores tel-os prevenido que iriam ver cousas estupendas.

Realmente, quem reflectir com madureza sobre o conteúdo desse recado telegraphico; quem vir com olhos imparciaes as declarações daquello coronel, comprehenderá sem esforço, não só que o presidente do Estado intervinha directamente em negócios militares, para o que não tinha nem tem competencia, como que os milhares de patriotas que o Sr. Julio de Castilhos e respectiva caterva diziam estar na lucta em sustentação de sua famosa legalidade, não passavam, na mór parte, de figurantes nas rolações do mostra para alapar-darem os dinheiros publicos.

Comprehenderão os leitores, além de muitas outras cousas dignas de serem conhecidas do paiz inteiro, que a legalidade do Sr. Julio de Castilhos, amparada pelo governo do finado Floriano Peixoto, esteve a ponto de comprometter todo o Brazil, lançando-o, talvez, numa rede de serias questões internacionaes o que, se não houvesse o tranzacto de sitio, gloria dos sanguinarios, reabro as fauces rubras na infeliz terra do legendario Ozorio... "Caréant consules!"

Para a parte sa dos brasileiros, todas as vistas, os supplices olhares, convergem para o Sr. Presidente da Republica.

On a sua energia, dictamo impetioso do seu dever como brasileiro e como chefe de um grande Estado, faz desaparecer do mapa a razão dos gormens caudadores da decomposição politica e social do Rio Grande, de modo que o poro daquello pedaço do Brazil possa ter um governo regular, livre e pacifico, sem o predomínio de seitas ou de feras; — on vence o grupo que tem como chefes ministros do S. Ex. e outão jamais poderá esperar-se

meios pacificos e suaves, o benemerito general Galvão, so o caso tivesse sido entregue á decisão unica dos rio-grandenses, isto é, de um lado o Sr. Julio de Castilhos, sua brigada policial e mais defensores, do outro, os federalistas, representantes fiels da soberania popular.

Nada mais seria preciso para que a invicta terra dos gauchos estivesse sendo dirigida por um governo nascido da opinião.

Antes do expormos á apreciação publica o citado telegramma devemos declarar, por amor á justiça e para que não recaiam duvidas sobre os empregados do telegrapho, que esso e outros ro-cados telegraphicos de que estamos de posse, não nos foram fornecidos por nenhum desses empregados, mas por um colleccionador de curiosidades, que as tem em quantidade, havidas do pis do combate de 28 de Fevereiro.

Eis o telegramma do coronel Sampaio, expedido do Livramento, a 7 de Dezembro do anno p. p., ao encarregado dos negocios do Brazil em Montevideo:

"SAUDÓZOS. Peço transmitir ao Dr. Julio de Castilhos o seguinte:

"Um recado vosso recebi-o por mim foi prevenindo inimigo seria atacado Upamaroty.

"Não respondi por já haver dito ao general ia sair para esse lado e estar certo esto vos avisaria.

"Por lá andei até dia 17 sem nada encontrar amigo ou inimigo. Governo conhece melhor do que eu quem no caso ser general ou commandante forças.

"Entretanto, direi:

"Tendo quatro companheiros brigada, dois do exercito e dois civis, deixo os nas guarnições, acampamentos, indo eu para todas diligencias inclusive receber cavallos.

"Desde muito sinto necessidade de descanso supportando esse momento opportuno...

"Estou docente; governo encontrou na divisão quem micro-cesse mais que eu; abandonou-me nesta fronteira sem recursos de armas, munições, situação impossível de susten.

"Sem dinheiro para attender pagamento das forças, com parte da força desorganizada, desarmada, composta muitos officiaes poucas praças, lesando inutilmente cofres nacionaes, sujeitando-nos sacrificio inutil por falta de chefe director movimento geral no campo vendo que os corre em vez de julgar por ins formações.

Preciso substituto não chamado. Commando cabe Lopo Mello, homem sem iniciativa; Paula Castro bom commandante guarnição indolente para campanha.

"ELIAS GENERAL DA REPUBLICA, infeliz patria! convém vossa.

Tienda y Almacén

-- DE --

FRANCISCO TRIONDO

EN SU NUEVO LOCAL

CALLE SARANDI

A MEDIA CUADRA DE LA LINEA DIVISORIA

RIVERA.

Esta antigua y acreditada casa, ofrece al público y a su numerosa clientela un grande y variado surtido de artículos de toda clase como ser:

PERCALES

A 5-6-8-9-10-y-12 centesimos el metro.

MADRASES

A 1.20-1.50-1.60, especial 2.00 y otros muchos artículos que vende sin competencia un completo surtido de almacén por precios nunca vistos en esta localidad.

No queremos llamar la atención con pomposos anuncios, el sistema de la casa es vender BUENO Y BARATO.

Visiten la casa que ninguno sale sin artículos por cuestión de precios.

Las ventas son puramente al

CONTADO.

HOTEL UNION

DE -- GRACIANA VIZCAY

ESTA CASA SE RECOMIENDA POR SU TRATO ESMERADO

Se sirven viandas a domicilio a precios módicos

RECIBE PASAJEROS Y PENSIONISTAS

CUARTOS AMUEBLADOS ESPECIALES

COMODIDAD PARA CABALLOS

VIÑOS Y LICORES FINOS DE TODAS CLASES

CALLE SANTA ROSA

SAN EUGENIO.

Ferraria

Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere a este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprontam-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

RIVERA.



EMPRESA DE DILIGENCIAS

EDUARDO GRE

Salidas do Livramento o Rivera para Bagé nos dias — 5-10-15-20-25-e-30

Salidas do Bagé nos dias — 5-10-15-20-25-e-30

Esta empresa conta com carruagens e diligencias para viagens extraordinarias para qualquer ponto desta Republica e do Brazil.

Em Rivera: — A. Lapiente Filho.

No Livramento: — Antonio Longinot.

Em Bagé: — Llovet Sobrinhos.

CAYETANO PAIVA

Do Livramento e Rivera a S. Eugenio e vice-versa

Salidas geraes (salvo força maior)

Do Livramento o Rivera: — 9-19-e-29.

Do S. Eugenio: — 4-14-e-24.

Agentes: — No Livramento o Rivera, Pons & C. Em S. Eugenio, Cristóbal Aguirre-sabale (Hotel Union)

PASQUAL ROBATO

Quo faz a carrera de Rivera e Livramento ao Salto por Tres Cerros de Arapely e estação Palomas do Ferro Carril N.O. do Uruguay.

Salidas geraes: — Do Salto e estação Palomas nos dias — 1-11-e-21.

Do Rivera e Livramento — 5-15-e-25.

Agentes: — No Salto, D. Bibiano Aguirre-sabale. — Em Rivera e Livramento, Pons & C.

BARBERIA

DEL FERRO CARRIL

DE

Enrique Arbizu

Tedes al Ferro Carril; Que en esta casa modelo, Se afeita y se corta el pelo En un rato a quince mil. Se hacen obras en cabello Bonitas, baratas, buenas: Como anillos y cadenas Y relieves de lo bello

LEMA: — Al contado

VENDE-SE

Se offerece em venda uma casa situada a praça do Mercado, contendo um grande salão proprio para negocio de 10.40 x 660 metros de luz, forrada e assoalhada, como para familia, contendo uma sala de 5.80 x 4, dormitorio 4.50 x 4, comedor 5.80 x 3.00, tudo assoalhado e forrado de madeira com portas de vidraças, cozinha de regular tamanho, poço do batido, podendo servir-se por dentro, jardim regular, grande quintal com muito alvorejo já frutal.

Quem queira obter esta casa com pouco dinheiro dirija-se a seu dono, Pedro Espalito para tratar.

A VENDA

Simão Queirolo vende seu estabelecimento situado nas Pontas de Curraes, próximo a linha divisoria; tem casa de material com muitas comodidades para familia e para commercio, um grande cercado, um poteiro com 188 quadras de campo, excellentes aguadas etc.

A venda é a dinheiro, ou em gado ou ovelhas. Para tratar com o annunciante.

DR. JOSÉ LEITE

— Medico —

Dá consultas das 12 ás 3 na PHARMACIA ORIENTAL de Puccard & Caffone.

Rua Principal

— RIVERA —

VENDE-SE

Se ofrece en venta los Solares Números 2, 4, 5 y 7 de la Manzana N° 205, contiguos a la Estacion del Ferro-Carril del Uruguay, que se hallan poblados, y puede ocurrir a est. aimprensa ó entenderse con Don Plinio Chucarro.

DR. C. LAUDARES

MEDICO E OPERADOR

Atende á chamados tanto na cidade como na campanha.

RESIDENCIA:

CALLE ITUZAINGO

Rivera.

PRATA

Na TALABARERIA RIVERENSE, de Manoel Dias Cruz, compra-se prata velha. Paga-se bem.

O CIRURGIÃO DENTISTA

THEODORO L. FALCÃO

Tem o seu gabinete dentario á rua 29 de Junho onde pôde ser procurado para os mysteres de sua profissão a qualquer hora do dia.

LIVRAMENTO

PEDRO D'ALCANTRA COMAS

ENCARRECA-SE

— DE —

Escrituração Mercantil

LIVRAMENTO

PREDIO

Vende-se, por preço conveniente, um predio em boas condições, situado em Taquarembó. Para informações nesta typographia, ou entender-se com Zunilda Rodrigues.

RESTAURANT

25 DE MAIO

-- DE --

ANTONIO TOMAZZI

O proprietario do Hotel do Commercio do Livramento, fundado em 1860, previne ao publico riverense que, abriu a concurrencia popular, em Rivera, o Restaurant 25 de Maio, onde se encontrará, além do que de melhor se pôde exigir, na arte culinaria e em finas bebidas, um excellent bilhar.

Conhecido como é o proprietario do novo estabelecimento o publico sabe de ante-mão que encontrará no Restaurant 25 de Maio tudo quanto seja necessario á satisfacção do mais exigente freguez.

ANTIGA CASA DO Sr. MARTINGA BRAGORI

RIVERA. — RUA PRINCIPAL — RIVERA.

hace saber a sus amigos y al publico en general, que ha establecido su residencia en este pueblo, donde recibirá poderes para la defensa de sus intereses administrativos, civiles, y judiciales; para cobranza y revindicaciones de derechos de toda especie. Dedicandose especialmente a la abertura de sucesiones y particion de bienes hereditarios.

Puede ser procurado en su residencia, junto a la casa compuesta de los Sres. Lavrera y Hijo, de las 8 de la mañana a las 4 de la tarde.

RIVERA

CHARLES BILLOU DA SILVA

Procurador

RELOJERIA Y JOYERIA

-- DE --

SIUTTI Y BRUFAU

» RIVERA «

Completo surtido de joyas y relojes de las mejores fabricas de Suizas y Alemanas

ESPECIALIDAD EN COMPOSTURAS

NOTA. — LA CASA SE ENCARGA DE MAN- DAR HACER RELOJES A EUROPA A GUSTO DEL INTERESADO.

CALLE SARANDI

AL LADO DEL

« RESTAURANT 25 DE MAYO. »

Pharmacia

DE

JOÃO CAFFONE

PHARMACEUTICO FORMADO PELA A ACADEMIA DE MONTEVIDEO

RUA SARANDY

O abaixo assignado, havendo trasladado sua residencia do Livramento para esta localidade o ficado com todas as existencias da

PHARMACIA ORIENTAL,

offerece ao publico, tanto desta como da vizinha localidade, tudo quanto se relaciona com uma casa da ordem da que dirige.

Tem sempre legitimos preparados nacionaes e estrangeiros e um completo sortido de drogas.

O trabalho de manipulação é garantido e feito com toda presteza.

PREÇOS BARATISSIMOS

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite

João Caffone.

Rivera, Janeiro de 1895.